

# Oswaldo Montenegro, Hora Do Almo

No centro da sala  
Diante da mesa  
No fundo do prato  
Comida e tristeza.  
A gente se olha,  
Se toca e se cala  
Mas se desentende no instante em que fala  
Medo, medo, medo, medo, medo, medo...  
Cada um guarda mais  
Os seus segredos  
A sua mo fechada, a sua boca aberta  
O seu peito deserto  
Sua mo calada, fechada, selada, molhada de medo

Pai na cabeceira hora do almoo  
Minha me me chama hora do almoo  
Minha irm mais nova, negra cabeleira  
Minha av&ocute; reclama hora do almoo  
Eu ainda sou bem moo pra tanta tristeza  
Deixemos de coisa, cuidemos da vida  
Pois seno chega a morte ou coisa parecida  
E nos arrasta moo sem ter visto a vida  
Ou coisa parecida, ou coisa parecida